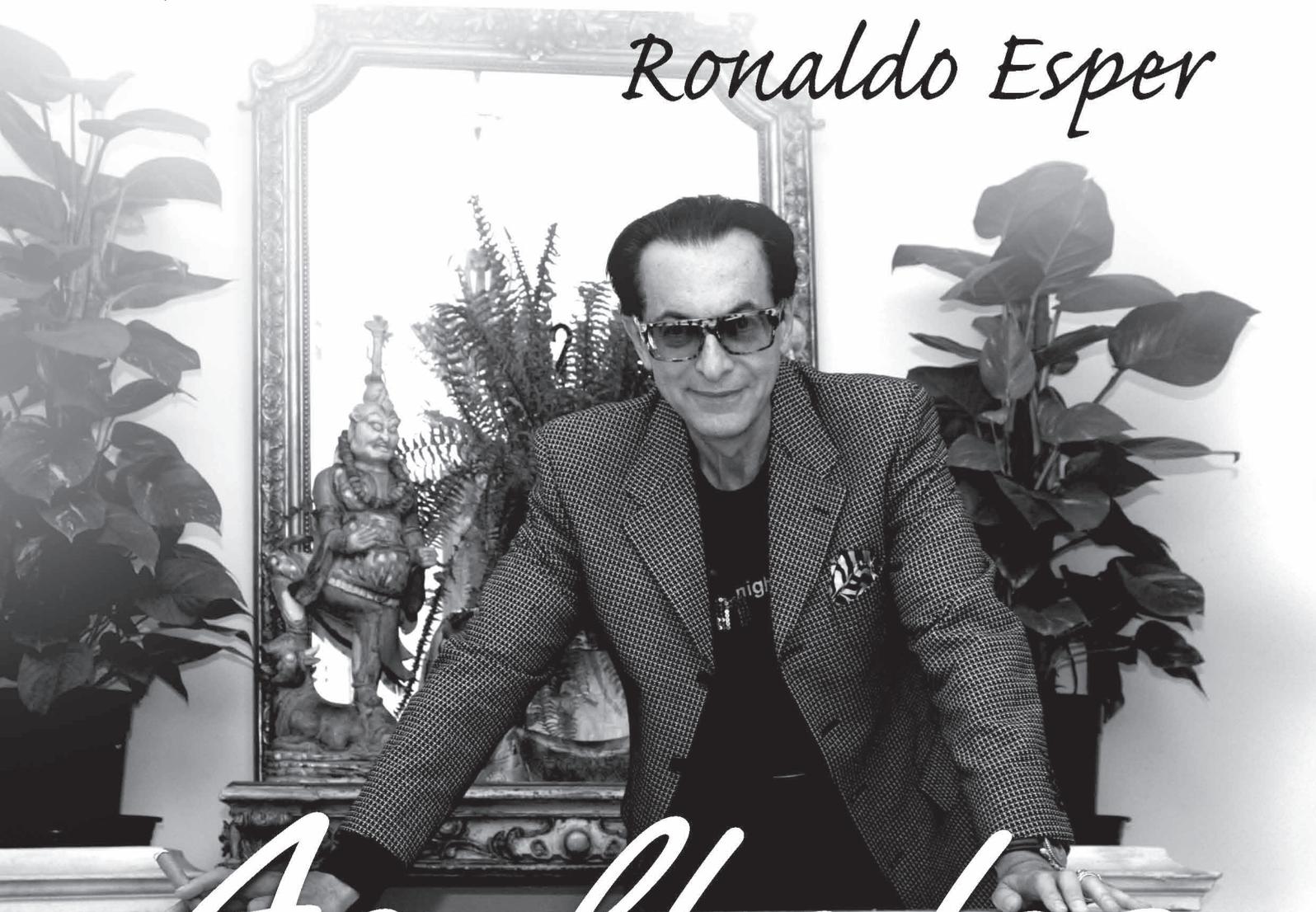


Entrevista Exclusiva

Ronaldo Esper



*Agulhadas
e confissões*

Um dos estilistas mais badalados do Brasil, capa da Revista G em julho de 2006, fala sobre moda, TV, política, Taubaté onde cresceu, e... vasos de cemitério que o levaram às manchetes de todos os veículos de comunicação
-pág. 8 e 9

Reportagem
CEI divide Câmara ao meio
pág. 4 e 5

**Nesta
Edição**

Meninos

Prefeitura marca um gol com o INPEV
pág. 2

Reportagem

Baderneiros atormentam moradores da R. Ubatuba
pág. 16

Miss Taubaté

Fernanda Torino, beleza sem contrabando
pág. 7

Má digestão

Semana passada, dezenas de pessoas passaram depois de se alimentarem no restaurante Escala localizado perto da Avenida Marechal Deodoro, região central de Taubaté. Alguns foram internados em hospitais da cidade. Familiares dos enfermos ligaram na redação de CONTATO para cobrar providências do Departamento de Saúde. Dr. Pedro Henrique, seu titular afirma que advertiu verbalmente o restaurante. O diretor da pasta afirmou ainda que a Vigilância Sanitária foi ao local e deu prazo de 30 dias para que o restaurante se adequar às normas do Código Sanitário. "Só aplicaremos multas se for constatado pela segunda vez desobediências às normas e na terceira vez fecharemos o local". Tomara!

Gol contra

Prefeitura abandona entidades filantrópicas

Quatro entidades filantrópicas de Taubaté - APAE, SOS Mulher-Família, Banco de Leite Humano e Lar Francisco - procuraram CONTATO para relatar as dificuldades com que vivem. Desde agosto de 2006, a prefeitura não repassa os recursos previstos no orçamento municipal. João Carlos da Silveira, diretor de Finanças da prefeitura, sempre gentil e solícito, reconhece que o problema existe, mas "não é por falta de recursos". Ele alegou que se trata de comprovantes que teriam sido glossados (recusados) pela auditoria do Palácio Bom Conselho mas prometeu solucionar o problema. Na semana seguinte, a prefeitura depositou os recursos de um mês. Os outros cinco meses atrasados ainda não têm data certa. Sem comentários.

PSOL

Militantes ligados ao PSOL (Partido Socialismo e Liberdade) organizou na quinta-feira, 15, reunião para discutir a formação de um núcleo voltado à educação da legenda em Taubaté. O objetivo final dos militantes e correligionários é fundar um diretório do PSOL na cidade até setembro desse ano. Em Taubaté, já existe um núcleo dos trabalhadores químicos ligados ao PSOL.

COMAS

Os últimos ajustes para a criação do COMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) em Taubaté estão sendo dados. A proposta deverá entrar na pauta da Comissão de Justiça na próxima sessão. O projeto, de autoria do Executivo municipal, recebeu forte respaldo da vereadora Professora Pollyana Gama (PPS). Para a parlamentar, o Conselho permitirá captar benefícios para as políticas públicas voltadas à Assistência Social.

Alysson Paolinelli

O ex-ministro da Agricultura e criador da Embrapa e da Emater estará em Taubaté no próximo dia 8 de março. A convite do departamento de Ciências Agrárias da Unita, Paolinelli fará uma palestra às 20 horas para produtores rurais e profissionais da área sobre o tema "O agronegócio brasileiro: a vez dos produtores rurais e engenheiros agrônomos". Local: Auditório Geraldo Guimarães, na rua Dr José Luiz Cembranelli, 5.000. Mais informações pelo fone (12) 36254116. **IC**

Prefeitura marca um gol

Não é gozação. Eu juro. Finalmente uma unidade industrial se instala em Taubaté. E não é uma fábrica qualquer. Trata-se de uma iniciativa politicamente correta que permitirá reciclar embalagens usadas por produtos agrotóxicos e combater a poluição que ameaça lavradores e cooperativas.



Imagens de uma fábrica construída para combater a poluição. Representantes de 23 países compareceram na sua inauguração e depois foram conhecer as delícias da Cantina Toscana.



Na quarta-feira, 14, cerca de 23 países estiveram representados na inauguração da primeira das três etapas previstas para a construção da primeira unidade para receber e reciclar embalagens vazias de agrotóxicos do Vale do Paraíba.

Trata-se de uma parceria entre o INPEV - Instituto Nacional de Embalagens Vazias - e a prefeitura. O INPEV (www.inpev.org.br) é uma entidade sem fins lucrativos criada para gerir a destinação final de embalagens vazias de agrotóxicos. Fundado em dezembro 2001, entrou em funcionamento em março de 2002 e é financiado pela indústria fabricante de produtos fitossanitários, agricultores, distribuidores e cooperativas. Seu objetivo é "conferir a correta destinação final às embalagens vazias destes produtos utilizados na agricultura brasileira". Os produ-

tos passam por um processo de lavagem antes de serem reciclados. A unidade Taubaté, quando estiver completa, além de recolher e reciclar irá produzir novas embalagens com o produto reciclado. Um verdadeiro gol de placa! **IC**

Ficha técnica

- Área doada: 30.692,53 m² na área industrial de Piracanguaguá
- Investimento previsto: US\$ 16,455 milhões
- Geração de empregos: 154 em duas etapas
- Escritura: lavrada em 16 de agosto de 2006
- Início das obras: outubro 2006
- Primeira etapa: entregue em 14 de fevereiro de 2007
- Início das atividades: previsto para junho de 2007

Fonte: PMT



Câmara Municipal de Taubaté

"CONCURSO PÚBLICO - ABERTURA DE INSCRIÇÃO"

A Câmara Municipal de Taubaté informa que realizará concurso público para preenchimento de 15 vagas distribuídas por diversos cargos do seu quadro de pessoal efetivo.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 23 de fevereiro de 2007; as provas teórico-objetivas ocorrerão no dia 1º de abril de 2007.

A taxa de inscrição varia conforme a escolaridade exigida para o cargo: ensino fundamental - R\$ 25,00; ensino médio - R\$ 35,00; ensino superior - R\$ 60,00.

O Edital completo está disponível site da VUNESP - www.vunesp.com.br - que poderá ser acessado diretamente ou por meio do site da Câmara Municipal - www.camarataubate.sp.gov.br.

Os cargos, o número de vagas, os requisitos e a remuneração são os seguintes:

DENOMINAÇÃO DO CARGO	VAGAS	REQUISITO	REMUNERAÇÃO INICIAL (em R\$)
Assistente Financeiro	01	Ensino Médio	1.089,21
Auxiliar de Comunicação	04	Ensino Médio	1.143,57
Contador	01	Nível Universitário c/ CRC	2.365,80
Gráfico	01	Ensino Médio	1.143,57
Oficial Legislativo	04	Ensino Médio	1.143,57
Repórter	02	Nível Universitário c/ MTb	1.765,29
Segurança	02	Ensino Fundamental	701,98

E la nave va!

Barraquinhas que vendem bebidas alcoólicas para menores na frente de autoridades e os bastidores de uma CEI ainda mal-parada na Câmara são o pano de fundo de uma semana que se encerra com muito fogo amigo, muy amigo.



Liberou geral

Quiririm. Festival de marchinhas. Barraças vendem bebidas alcoólicas para menores de idade: uísque com Red Bull, aquele energético que lhe dá asas, e, claro, muita vodka. "Isso é crime!" diz um amigo da coluna para o vendedor que responde: "Eles não são crianças!" Outro amigo, pai de dois filhos, procura um policial militar que se explica: "É assim mesmo. Tendo dinheiro, eles vendem". No meio dessa conversa, aparece Roberto Peixoto. "Olha prefeito, é preciso tomar providências", pede um dos amigos. "Aquele ali é o delegado Simões [Berthoud], diretor de Segurança Pública", aponta Peixoto. Questionado, Simões responde que isso acontece mesmo. "Vou tomar providências", conclui. Imediatamente, ele e o prefeito pegam suas respectivas cervejas e continuam a caminhar e bebericar. E la nave va!

Saideira

Quem foi, viu! A coletiva do convidado especial do desfile da Ametra este ano, Jair Rodrigues foi marcada pelo seu estado ético. E parece que o cantor de "Disparada" gostou mesmo da terrinha. Era para ele ir embora pela manhã no domingo e ele só partiu no final da noite. Lembrando daquela música de Reginaldo Rossi, "Garçom", Tia Anastácia pergunta: "Qual o motivo? Será que foi a companhia?"

Caneta alugada

Lembram-se daquele professor de literatura que alugou sua caneta por um empreguinho na prefeitura? Pois é, ele continua merecendo o salário que recebe. A última dele foi um artigo num jornal local onde faz uma contundente defesa dos equívocos contidos nas milionárias apostilas compradas por seus patrões. O Saci, p.. da vida, prometeu azucrinar um pouco a vida do professor. Pudera. O professor está cansado de saber a origem do Saci Pererê. Chateada, Tia Anastácia lhe mandou um recado.

Caneta alugada 2

"Querido professor do cabelo encaracolado. Meu amigo Saci não é o do seu artigo. Ele é sim aquele moleque libertário, conhecedor dos caminhos, brincalhão e irreverente que os escravos recuperaram

das memórias dos nossos índios. E sabe por que ele usa aquele barrete vermelho? Porque se trata do símbolo máximo da liberdade, o sonho de todo escravo. Mas, ainda é tempo para o professor se libertar das amarras impostas pelos atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho. Basta fazer como o Saci Pererê: ser rebelde, alegre e amar a liberdade". Essa senhora é sábia!

Apostilas desnorteiam o Nepal

Nonna Philomena, preocupada com o ensino básico em Taubaté, mandou um recorte do Estadão para sua comadre Tia Anastácia. A notícia informa que a companhia de aviação exibiu um cartaz com a frase "Você já foi ao Nepal?" e uma foto de Machu Pichu, no Peru. Pelo jeito, os homens de marketing da Royal Nepal Airlines estudaram geografia nas apostilas milionárias compradas pela prefeitura. Só assim eles poderiam trocar aquele país asiático pelo nosso vizinho andino. Pode?

Primo 1

Primo, assessor de Peixoto e homem de confiança da primeira-dama, resolveu atacar o jornal CONTATO em suas rodinhas. Segundo Primo comentou no meio de um grupo em plena Câmara Municipal, na terça-feira 13, nosso diretor de redação está comprado pela família Ortiz, recebendo uma verba mensal de R\$ 5 mil, ainda proveniente da sobra de campanha.

Primo recado

"Tudo o que falo ou escrevo eu assino embaixo. Esse lambe-botas do Palácio Bom Conselho deve se lembrar que o amigo dele, aquele tal de MD 171, já deve o que tem e o que não tem por escrever esse tipo de bobagem. Devidamente obrigado pela Justiça. Por fim, se alguém conhecer algum veículo que criticou mais o então prefeito Bernardo Ortiz do que o Jornal CONTATO leva o jornal de presente. Felizmente, o jornal continuará sua trajetória enquanto os cães ladram". Assinado Paulo de Tarso, diretor de redação.

Despeito

Quem também colocou em xeque a idoneidade de CONTATO foi o presidente do PT em Taubaté, Salvador Soares. Salvadorzinho, como é conhecido, resolveu

Tia Anastácia

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"
(Cláudio Abramo)



dar uma de crítico de mídia, analisando o jornal. O petista, intrigado, questiona: "Como o Contato se mantém com tanto pouco anúncio (sic). O Matéria Prima tem mais de 50."

Recado salvador

"O presidente do PT em Taubaté enobrece seu partido toda vez que permanece calado. Como ele falou, creio que é a minha vez de ficar quieto. Afinal, quem é especialista em mensalão, dólar na cueca, compra de votos e bailarinas pizzaiolas? Com certeza não é o Jornal Contato". Paulo de Tarso, diretor de redação.

De Brasília a Taubaté

Olhem bem esta foto. Salvador Soares, presidente petista trocando figurinhas com o Primo, o lambe-botas palaciano, durante a última sessão da Câmara. Primo e sua tropa estiveram lá para garantir que a CEI do Bolsa-Família fosse engavetada e aproveitaram para articular as alianças para o ano que vem. Peixoto em breve será oficialmente do PMDB.



Mais uma vez, os fatos provam que Brasília é aqui. Dessa vez, com PT e o PMDB navegando juntinhos sob a benção do bem-aventurado Orestes Quercia. Amém.

Fogo Amigo 1

E por falar no PT, a companheirada anda chateada com o vereador professor Jeferson Campor. Segundo Benedito Domingos França, o Gabrito, ex-presidente da legenda em Taubaté, na prática, o PT não tem vereador na Câmara. Engrossando o coro, o atual presidente e neo-crítico de mídia, Salvador Soares complementa: "Que vereador! O Jeferson está mostrando muita coisa pra fora e está esquecendo o dever de casa."

Fogo Amigo 2

Ao saber das declarações, Jeferson disparou: "O que tenho para falar do Cabrito? Pergunta como era legenda no tempo em que ele era o dirigente. O problema do PT é o fogo amigo. Será que é amigo mesmo?". Já sobre Salvador Soares, Jeferson Campos disse que lamenta que o partido esteja na mão de uma pessoa tão inexperiente. "Essa declaração do Salvador me surpreendeu."

Promessa registrada

Chico Saad garantiu que está com trânsito dentro da prefeitura, inclusive com o prefeito. Como prova disso, prometeu promover uma entrevista de PEIXOTO ao jornal CONTATO. "Eu garanto!" O jornal vai cobrar de Saad, que foi eleito membro do diretório regional do PMDB.

Lei Orgânica x Regimento Interno: o que vale mais?

Peixotistas ignoram a Carta Magna do município e se apegam ao Regimento Interno da Câmara na tentativa de barrar a criação de mais uma CEI. Oposição diz que o Regimento é inconstitucional e promete entrar na Justiça. Palácio Bom Conselho acusa o golpe e se prepara para a próxima sessão de quinta-feira, 22, após o carnaval.



Bancada oposicionista tenta convencer Henrique Nunes, ex-presidente da Câmara, sobre a legitimidade da Lei Orgânica para abrir CEI - Comissão Especial de Inquérito

Na sessão ordinária de terça-feira 13 da Câmara era para acontecer a votação de mais um pedido de abertura de CEI - Comissão Especial de Inquérito, para apurar os indícios de regularidades apontados pela CGU - Controladoria Geral da União, sobre a utilização de verbas públicas federais em programas sociais em Taubaté, principalmente do Bolsa-Família.

Porém, uma guerra de interpretações do Regimento Interno da Câmara e da Lei Orgânica do Município emperrou a votação do requerimento.

O acordão denunciado por CONTATO na edição 304 estava praticamente fechado: o requerimento solicitando a criação de uma CEI seria substituído por uma convocação da diretora do DAS - Departamento de Ação Social - responsável pelo gerenciamento do programa federal Bolsa Família, em Taubaté.

Eis, porém, que chega um recado do Palácio Bom Conselho: "A CEI pode ser até aprovada, mas Luciana é inegociável!". Os governistas já estavam conformados. Afinal, no início da tarde a oposição descobriu que precisaria apenas de maioria simples

e não da maioria absoluta dos parlamentares para abrir o inquérito.

No entanto, a oposição estava pensando que bastariam sete votos número já assegurado com a adesão dos vereadores Prof. Jeferson Campos (PT), Orestes Vanone (PSDB), Angelo Filippini (PSDB), Maria Gorete (PSDB), Graça (PD), Profª Pollyana Gama (PPS) e Maria Teresa Paolicchi (PSC).

Por isso, a tarde que antecedeu a sessão foi de intensa negociação na Casa de Leis. Telefones não paravam de tocar e o clima favorável à oposição reinava. Uma "raposa política" que conhece muito bem os bastidores da Câmara garantiu que, se fosse votada à tarde, a CEI passaria.

Na política, tal qual no futebol, tudo pode acontecer. Mesmo com a oposição iniciando a sessão comemorando antecipadamente a abertura da CEI, os vereadores comandados pelo Palácio do Bom Conselho argumentaram que a CEI só passaria com oito votos.

"O regimento interno da Casa é muito claro. A CEI será aprovada com os votos da maioria dos vereadores no plenário. O presidente não vota, porém quando fazemos a contagem dos presentes, também incluímos o presidente e a maioria



DROGARIA
Do Luizinho

Atendemos em 2 endereços



Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314

de quatorze é oito”, disse empolgado o líder do governo, vereador Chico Saad (PMDB).

Com isso, o clima de “já ganhou” dos oponentes morreu e foram os governistas que passaram a contar vantagem.

Entretanto, o vereador Prof. Jeferson Campos foi consultar a Lei Orgânica do Município. Para a surpresa e alegria do vereador, no artigo 9º, inciso XVII está determinado: “Compete à Câmara, privativamente, as seguintes atribuições, entre outras: criar comissões especiais de inquérito, sobre fato determinado que se inclua na competência Municipal, sempre que o requerer, pelo menos, um terço de seus membros”

“A Lei Orgânica é bem clara em utilizar o verbo criar, que tem o significado de instituir. Já está criada a CEI, independente da votação. É isso, ou senão eu sou analfabeto!”, disparou o vereador petista.

Enquanto a Lei Maior assegura que basta um terço dos vereadores para que a CEI seja criada, os vereadores palacianos se apegaram ao Regimento Interno que fala que “as Comissões Especiais serão aprovadas em votação nominal, pela maioria dos Vereadores presentes à sessão”. Ou seja, como são 14 vereadores, os peixotistas argumentaram que seriam necessários oito vereadores para que a CEI fosse aprovada.

O impasse deve seguir até a próxima sessão, que será realizada entre o feriado de carnaval e o fim de semana, na quinta-feira, 22. A esperança da oposição é que o plenário não seja esvaziado e a mais uma CEI seja engavetada. Os vereadores que apóiam a criação da CEI já acenam para a entrada na justiça com uma ADIN - Ação Direta de Inconstitucionalidade, contra o Regimento Interno da Câmara. ■

Confira as sutilezas semânticas

Regimento Interno

Seção III

Das Comissões Especiais

Art. 62. As Comissões Especiais serão constituídas para fim determinado, por proposta da Mesa ou a requerimento subscrito por um terço dos membros da Câmara.

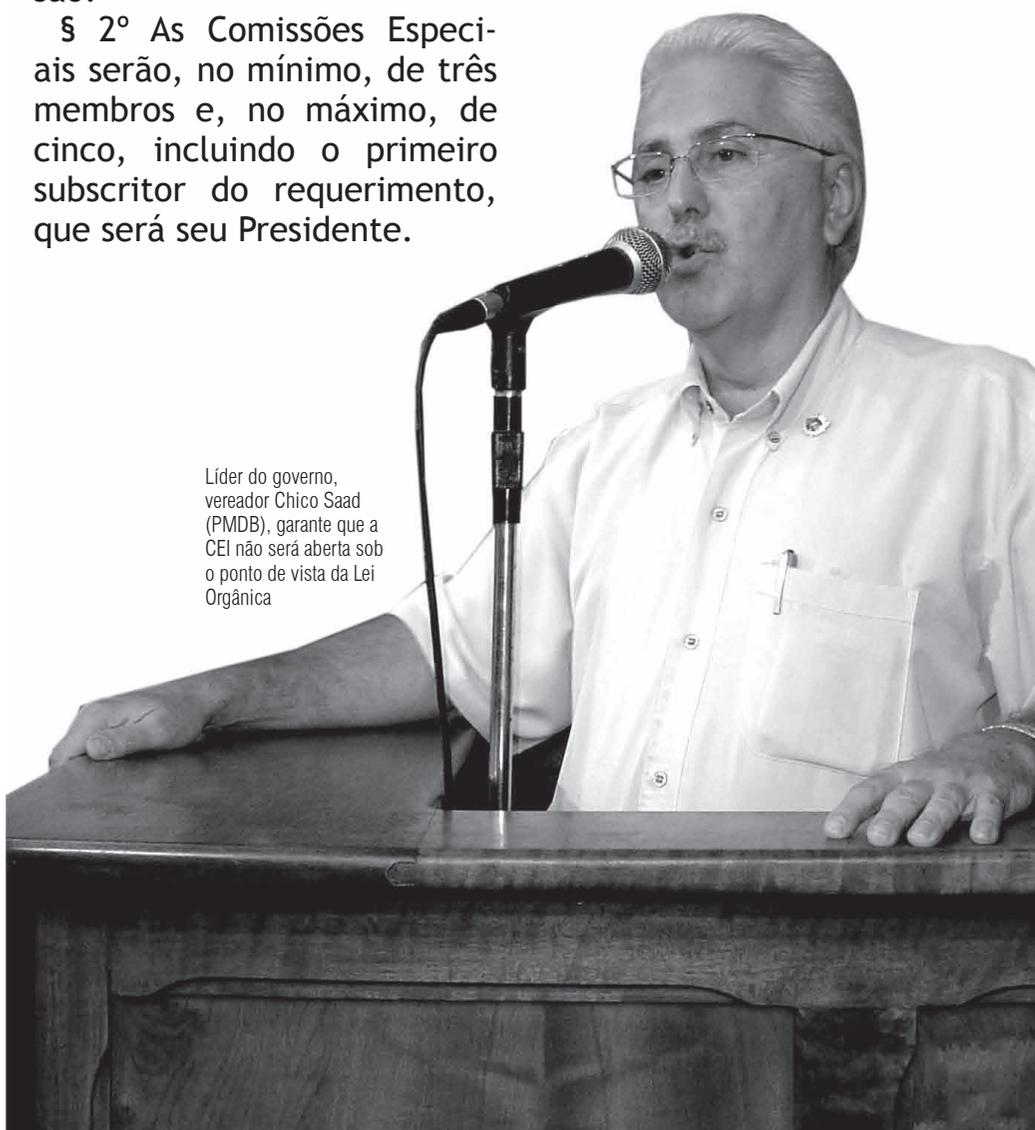
§ 1º As Comissões Especiais serão aprovadas em votação nominal, pela maioria dos Vereadores presentes à sessão.

§ 2º As Comissões Especiais serão, no mínimo, de três membros e, no máximo, de cinco, incluindo o primeiro subscritor do requerimento, que será seu Presidente.

Lei Orgânica

Art. 9º Compete à Câmara, privativamente, as seguintes atribuições, entre outras:

XVII - criar comissões especiais de inquérito, sobre fato determinado que se inclua na competência Municipal, sempre que o requerer, pelo menos, um terço de seus membros;



Líder do governo, vereador Chico Saad (PMDB), garante que a CEI não será aberta sob o ponto de vista da Lei Orgânica



Wilson Lobo, usando a Tribuna Livre, faz diversas acusações contra a tibieza dos órgãos públicos, especialmente o Legislativo e o Executivo de Taubaté

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranquila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:

Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA

DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

Trote Solidário: uma ação de sucesso

Na segunda feira, 12, diversos calouros de diferentes cursos da UNITAU chegaram ansiosos para conhecer o ambiente acadêmico e os seus colegas veteranos. Apesar de assustados com o impacto de uma nova experiência, a alegria imperou e a participação geral dos alunos foi de descontração e celebração.

Na Faculdade de Medicina de Taubaté, como ocorre há seis anos, as atividades no primeiro dia de aula foram complementadas com o chamado Trote Solidário. A organização dos alunos para a realização do trote consciente e civilizado se inicia durante a matrícula quando informamos os calouros sobre a necessidade de, trazer nos primeiros dias de aula, uma cesta básica (ou mais, se for possível) e fraldas geriátricas para entidades beneficentes. Como esta abordagem tem um impacto muito positivo, o resultado é sempre excelente.

No primeiro dia de aula, os calouros da Medicina visitaram a AVAPE - Associação para a Valorização e Promoção de Excepcionais - e o Asilo São Francisco. Lá puderam compartilhar o trabalho da inclusão social feito junto a deficientes mentais e idosos. Estando próximos dessas pessoas, os calouros puderam conver-

sar, interagir com elas e tirar de lição a conclusão de que na prática médica não basta apenas o conhecimento técnico. E mais ainda: quando a medicina praticada com o coração, os resultados são sempre melhores. Só nesta primeira semana, já arrecadamos aproximadamente 60 cestas básicas e além de outros materiais em quantidade suficiente para encher a sala do DA. Como nem todos os alunos aparecerem nesta primeira semana, visamos atingir uma meta de 80 cestas básicas para serem distribuídas dia 27 e 28 de fevereiro.

Há 39 anos o DA dispõe apenas de uma Farmácia Comunitária mantida com doações de alunos e professores. Diante dessa realidade, também pedimos para que o calouro doe remédios durante todo o ano. Desse modo, o Trote Solidário se estende para o resto da vida acadêmica, uma vez que as doações de remédios se perpetuam através dos tempos.

Durante o ano também programamos uma campanha de Doação de Sangue no campus do Bom Conselho junto com o hemonúcleo de Taubaté. No ano passado, além dos calouros, muitos veteranos também participaram da doação. Mesmo sem o espaço e pessoal necessários para captar material de um número maior de doadores, conseguimos mais de cem bolsas de sangue.

Como se percebe, o Trote Solidário é um sucesso. Iniciado há poucos anos em diversas universidades e instituições de ensino de todo o Brasil, ele imprime um pensamento humanitário dentro de todo o contexto de recepção e apresentação dos estudantes enquanto peças ativas na construção de uma sociedade mais digna e justa. A integração de alunos veteranos com seus calouros evoluiu muito e o próximo passo poderá ser sua canalização para ajudar a comunidade. ■





LE BISTRO
RESTAURANTE
EMPÓRIO

Eleito o melhor restaurante do Vale do Paraíba por dois anos consecutivos pela Vejinha Vale

lebistro@lebistro.com.br

Quiririm - Taubaté
Rua Líbero Indiane, 2
km 4 - Rod. Floriano R. Pinheiro
(12) 3686-1882

Campos do Jordão
Av. Pedro Paulo, 3275
Estrada do Horto Florestal
(12) 3663-7600

São Paulo
Rua Diogo Jacome, 361
Vila Nova Conceição
(11) 3045-8137

Formaturas - Casamentos - Buffet
Organização - Decoração



(12) 3632-2616 - 3624-5849
www.dacon.com.br

Rua São José, 495 - Taubaté SP



DACON

Miss Taubaté:
"Miss Paraguaia? Eu não!"

Enfim... uma taubateana de verdade

Fernanda Torino, 19 anos, estudante da Unitau, 1,75 m de altura, 63 cintura, 91 quadril, 85 de busto é a mais nova e legítima Miss Taubaté. Esse ano, a prefeitura, a Band e Agência Mega Models não precisaram importar nenhuma beldade "paraguaia" como a santista Nicole Bernardes, eleita Miss São Paulo 2006 como representante da terra de Lobato.

No último domingo, 11, a jovem Fernanda Torino, de 19 anos, foi eleita a Miss Taubaté. A estudante do terceiro ano de Engenharia de Alimentos irá agora representar a terra de Monteiro Lobato no concurso Miss São Paulo, que acontece no dia 17 de março. A bela menina, meiga, de traços fortes, olhos verdes e um sorriso marcante tem boas chances de trazer, enfim, o título de mulher mais bonita do estado de São Paulo, quiçá do Brasil.

Mas, os leitores mais desavisados devem estar se perguntando: "No ano passado, repórter burro, a miss Taubaté já ganhou o Miss São Paulo!" Porém, para quem não se lembra, Nicole Bernardes, a famosa "Miss Paraguaia", não nasceu na cidade fundada por Jacques Félix. Em mais uma trapalhada do Palácio do Bom Conselho, em 2006 o prefeito Roberto Peixoto contribuiu com a Band e uma agência de modelo para a importação de uma miss diretamente do camelódromo.

Desta vez, o craque do time dos veteranos do XV do Chafariz e titular do Palácio Bom Conselho estava entre os jurados que escolheram Fernanda Torino. Parece que, com o mico do ano passado, os organizadores e a trupe peixotista aprenderam e, principalmente, valorizaram a beleza da verdadeira mulher taubateana.

Miss Simpatia

A bela Fernanda recebeu CONTATO em sua residência, no bairro da Independência. Indagada, a jovem conta que mora em Taubaté desde seu nascimento. "Nasci, cresci e brinquei muito neste chão", relata Fernanda, que estudou da

primeira à oitava série na escola Idesa e o ensino médio no Colégio Unitau.

Para participar do concurso, ela conta que foi abordada no Taubaté Shopping quando estava fazendo um lanche. "A promotora da agência que promoveu o concurso perguntou se eu queria participar e eu resolvi encerrar". A mulher, com o título de a mais bonita de Taubaté, comenta sobre o fato de sua antecessora não ser da cidade. "Acho isso errado. Pois se vai representar a cidade, tem que ser daqui. Eu garanto: não sou paraguaia não!", brinca Fernanda, em referência ao título, que CONTATO deu à santista Nicole Bernardes.

Sempre com largo sorriso no rosto capaz de deixar qualquer marmanjo de perna bamba, Fernanda não se intimida e acredita que pode, enfim, trazer a coroa de Miss São Paulo para Taubaté. "Só de estar lá já é um grande feito. Mas, a gente sempre acredita que pode ir mais longe."

A jovem pretende terminar o curso de Engenharia de Alimentos. Porém, não descarta a possibilidade de seguir a carreira artística. Fernanda é modelo desde os quinze anos e já fez vários trabalhos no Vale do Paraíba. No entanto, quer alçar vãos maiores.

"Espero sim que possam surgir novos trabalhos. Agora, vou me dedicar a isso, também". Com a vitória, Fernanda ganhou vários prêmios dos patrocinadores do concurso, inclusive uma viagem para o Rio de Janeiro. "Fui informada que tenho que ir sozinha. Mas se tivesse que levar alguém, seria minha mãe", conta Fernanda, que não tem namorado. Candidatos é que não faltam... □



ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

*Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados
e Executivos para indústrias.*

Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

Nesta entrevista exclusiva para CONTATO, Ronaldo Esper, um dos estilistas mais badalados do Brasil, capa da Revista G em julho de 2006, fala sobre moda, TV, política, Taubaté, e... vasos de cemitério que o levaram às manchetes de todos os veículos de comunicação

Ronaldo Esper Aguilhadas de um estilista de Taubaté

Ronaldo Esper deixou Taubaté aos 14 anos, mas Taubaté nunca saiu de Ronaldo Esper. Aos 63 anos, o mais badalado estilista do Brasil - título que divide com Clodovil - ainda se emociona quando fala da cidade onde passou a infância e parte da adolescência. Nesta entrevista exclusiva para CONTATO, concedida em seu ateliê, na Avenida Rebouças, em São Paulo, sua voz ficou embargada ao se recordar dos professores, amigos e amigas da época que morava na rua Marques de Herval. A conversa com Esper, contudo, ultrapassou as fronteiras da terra de Lobato. Ele não se esquivou de responder, por exemplo, perguntas sobre o fatídico episódio em que foi flagrado supostamente roubando vasos de um cemitério. Confira:

CONTATO - Quais as lembranças que você guarda de Taubaté?

Ronaldo Esper - Tenho as mais caras lembranças de Taubaté...Você me emocionou...(os olhos lacrimejam). Deixei Jacareí e fui para lá aos 9 anos. E fiquei até os 14. Minha formação toda aconteceu em Taubaté. Isso eu só vim sentir agora, depois de muito tempo. Taubaté é uma cidade que, para quem tem sensibilidade, interessa muito. Meu gosto por arte, cultura e pela beleza eu peguei em Taubaté.

CONTATO - Qual era o seu endereço?

Esper - Eu morava na Marques de Herval, pegado ao Convento da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, que é toda barroca. Eu vivia com meu pai e meus quatro irmãos. Ainda tenho parentes em Taubaté.

CONTATO - Que parentes?

Esper - O Ralir Esper, meu tio, que é irmão mais novo do meu pai. Ele é casado com a Magda Mercadante, que é tia do senador [Aloísio Mercadante]. Depois, estudei no colégio Arquidiocesano, que também tinha uma cultura muito religiosa. Meu divertimento, nessa época, era me esgueirar na Igreja Nossa Senhora do

Pilar. Eu conseguia entrar e ficava admirando aquelas imagens maravilhosas. Depois, estudei no colégio estadual de Taubaté, que era uma escola muito boa. Lá aprendi francês e latim. O Vale do Paraíba é um manancial de arte e cultura.

CONTATO - Em que ano você deixou Taubaté?

Esper - Tenho 63 anos. Sai de lá com 14... Faz a conta (risos).

CONTATO - Você se lembra dos professores daquela época?

Esper - Me lembro de vários, especialmente da Dona Léa Gentil, que inclusive me telefonou há pouco tempo. Ela era uma mulher muito bonita. Dava aula de português e francês no colégio estadual.

CONTATO - Como era sua vida?

Esper - Comecei e aprendi a trabalhar em Taubaté. Meu pai tinha dois postos de gasolina da Texaco, na entrada cidade. Comecei a trabalhar com ele aos 8 anos. Não parei até hoje. Eu adorava a pompa das procissões, do bispado. Isso me influenciou muito. Me tornei costureiro por causa disso. Taubaté era uma cidade mágica. Havia muitos casarões.

Contato - Taubaté era muito conservadora na sua época?

Esper - Muito. Sofri muito porque sempre fui sim, do jeito que você está vendo. Eu era completamente diferente dos outros meninos. Nenhum menino ia à costureira e se interessava por moda. Nem por arte. Houve momentos que sofri muito. Hoje não tem mais isso. Hoje em dia você ouve as meninas dizendo com naturalidade: "Tenho muitos colegas homossexuais", elas contam que os amigos tem namoradinho e tal...

Contato - Em Taubaté tinha que ser escondido?

Esper - Nossa...nem pensar nisso...tá louco. (risos)

CONTATO - Você visita a cidade de vez em quando?

Esper - Faz muito tempo que não vou. Estou morrendo de vontade de fazer uma visita. Tenho uma grande amiga lá, a Cidinha Consorte. Faço questão que você coloque o nome dela na entrevista. Sou amigo dela e da família Consorte. Ci-



“Comecei a desenhar moda em Taubaté, para as minhas colegas de classe. Era um escândalo.”



dinha é uma mulher excepcional. Eu vivia na casa dela. Também era muito amigo do Luís Antônio Consorte. A Cidinha era a mulher mais linda da cidade. Eu via aquela mulher se maquiando... ela era elegante. Naquela época e naquela cidade, ela recebia figurinos de Paris e me mostrava todos. Não era normal. Minha mãe também era uma mulher muito vaidosa e me levava nas provas de costureira. Tinha a Dona Dadá, uma grande costureira de Taubaté. Eu ia, dava palpite... Enquanto os meninos iam jogar futebol, eu ia para o outro lado. Comecei a desenhar moda em Taubaté, para as minhas colegas de classe. Era um escândalo. Os meninos tiravam o maior sarro.

CONTATO - Quais eram mais mulheres mais elegantes da cidade?

Esper - Sem dúvida, a Cidinha. Ela é elegante até hoje. Recentemente, fiz o vestido dela para sua boda de ouro [com Gino Consorte].

CONTATO - Quantos vestidos você faz por mês?

Esper - Faço uma média de 40 casamentos por mês. Nós vendemos e alugamos.

CONTATO - Você decidiu que será candidato a vereador em São Paulo...

Esper - A política está no sangue da nossa família. Essa coisa aflorou de repente...

CONTATO - Foi inspirado no Clodovil?

Esper - Não... O Clodovil abriu uma brecha importante para mostrar que o cara que faz moda não é um frívolo. Mas minha decisão não tem nada a ver com a eleição dele. Vou combater a desigualdade.

CONTATO - Está em algum partido?

Esper - Tenho convite de dois. Tenho reunião com um deles. Mas ainda é segredo. Um dos partidos é muito forte.

CONTATO - Você se considera uma pessoa de esquerda ou de direita?

Esper - Sou uma pessoa de direita, lógico. Essa é minha formação. Essa coisa de esquerda é importante. Mas eu pergunto: existe esquerda no Brasil? O Lula é de esquerda? Um homem que só vive no luxo... fazendo plástica, viajando sem parar. A mulher dele mudou de cara, virou outra pessoa. O PT se esfalou e provou que

não era nada daquilo. Eles são a pior direita possível.

CONTATO - Por que Zilu Camargo está te processando?

Esper - Ela afirma que eu disse, no dia 02 de agosto, que ela traiu o marido. E só agora, na hora da carniça, ela resolveu me processar... Eu pedi para ver a fita. Eu disse o seguinte: "O Zezé que se cuide, porque essa mulher é pegar o touro a unha. Terminou aí. Onde eu falei que o marido traiu?? Ela está querendo holofote. Mas ela não é mulher de holofote. Holofote quem tem é o marido dela. Ela esquece, por exemplo, que eu disse que Vanessa Camargo, no começo da carreira, ia ser a namoradinha do Brasil. Depois disso, dei a agulha de ouro duas vezes para a Vanessa e duas para o Zezé. Nunca recebi um obrigado. Enfim, a Zilu vai entrar em uma roubada, porque eu vou processá-la pelo que ela disse na Veja...

CONTATO - Vamos falar sobre o fatídico episódio dos vasos do cemitério...

Esper - Isso não entrou nem no Ministério Público ainda. O Promotor que pegou a ação deu uma declaração dizendo que esse episódio não é passível de prisão. Não roubei nada. As coisas ficaram lá, no cemitério. Fui lá para cumprir uma devoção. Essa devoção, aliás, é uma coisa que trago desde os tempos de Taubaté. Eu ia colocar as flores naquilo. Retirei o vaso de um entulho. Tudo que você retira do lixo é seu. Se eu não fosse uma pessoa conhecida, tinha saído com o túmulo do Matarazzo na cabeça e não teria acontecido nada. O máximo que vai acontecer é uma pena corretiva. Sempre levo flores e velas e rezo para as almas em geral.

CONTATO - A repercussão do caso na imprensa foi muito exagerada?

Esper - Posso ser franco: fiz do limão uma limonada muito doce. O Brasil inteiro falou disso, saiu até no Jornal Nacional. Parecia que eu era o Príncipe de Gales.

Contato - As últimas palavras para Taubaté?

Esper - Eu nasci em Jacaré, mas também me considero taubateano. Eu gostaria muito de fazer um grande desfile na cidade, para homenagear a cidade. Isso, logicamente, tinha que ser organizado lá. **©**



Em julho de 2006, o estilista Ronaldo Esper posou nu para uma revista voltada para o público homossexual.



Rerpercussão

Dona Cidinha Consorte

"Moramos na mesma rua [Marques do Herval]. Ele costuma trazer pra mim os quibes que a avó dele fazia. Quero muito bem o Ronaldo porque é uma pessoa muito querida. Ele não esquece de minha família e me considera a segunda mãe dele. Minha sobrinha, que mora em São Paulo, comprou a revista G [de julho de 2006] em que ele posou nu e pediu que o Ronaldo autografasse para mim".

Dona Léia Gentil e Dona Dadá já faleceram.

"Cidinha Consorte era a mulher mais linda da cidade. Eu vivia na casa dela"





Silvinha Moreira e Ditinho Dias ganham e comemoram o terceiro lugar no Primeiro Festival de Marchinhas Carnavalescas em Quiririm, com a marcha rancho Resto de Confete.



Sempre com o astral lá nas alturas e com a energia peculiar da família Marques, os irmãos Cláudio e Junior curtem festa pré-carnavalesca nos arredores da cidade de Lobato.



Já com a corda toda e com as marchinhas luizenses na ponta da língua, Wellington Yves Monteiro e Cláudia González se preparam para cair na folia.



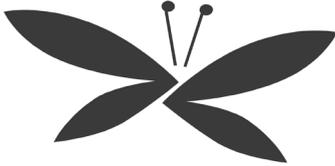
Os "teens" Pedro Cerqueira e Caio Padoan dão as caras, em noite agitada de música e boa gastronomia.



Marina
Calçados



PUROESTILO



PUROESTILO
Rua Anízio Ortiz Monteiro, 536



Cogumelo
Boutique, Presentes & Decorações

Rua Anízio Ortiz Monteiro nº 621 - Centro
Tel.: (12) 222-6744 - Telefax: (12) 232-3100



Viver

“O remédio acabou ontem, logo cedo. Agora faz dois dias que não tomo. Vim procurar duas pílulas, pelo menos. Preciso dormir e acabar com a dor de cabeça. O Sr. não tem aí duas pílulas?”

O farmacêutico não tinha. Repetia a explicação, demorava-se em dar detalhes, enriquecia de lógica o que ia adiantando ao desesperado freguês. Até que suspirou e deu um tapa no balcão e se iluminou diante do achado.

Uma mulher, velha cliente, havia comprado o mesmo remédio. Como levou 30 pílulas, era certo que ainda teria algumas. Daí a solução do problema. Iria até a casa de dona Cida e tomaria emprestado o remédio, devolvendo quando chegasse o pedido do freguês. “Deixe que eu mesmo pegue o remédio com dona Cida e eu próprio levarei de volta, quando o seu chegar.”

Fiquei assombrado com o mecanismo de empréstimo de remédio. Seria um “sebo” de medicamentos, um estoque informal: ninguém sofreria em São Bento do Sapucaí, cidade onde eu estava. Em São Bento o clima é ameno. Sua topografia é suave, há paisagens bucólicas. O quê você está esperando para sair de onde vive e se mudar para lá?

No bairro do Quilombo, também em São Bento, todas as mulheres fizeram curso de manicure. O resultado é surpreendente: não existe mulher sem unha cortada, depois da fundação da cooperativa do Quilombo. Todas cortam as unhas de todas.

Está começando a gostar de São Bento? Um cidadão resolveu pintar as casas do bairro e ofereceu arquiteto e tintas para pintar todas elas, mostrando aos moradores como ficariam suas casas, depois de pintadas. Podiam discordar do projeto, receber outro, mas todos sabiam que, no final, as casas estariam limpas e pintadas. Só um dos moradores relutou e não aderiu, mas suspirou muito pouco sua resistência. Aderiu, desde que a cor principal da casa fosse outro. As partes acertaram o acordo e a casa foi pintada.

O bairro do Quilombo agora tem todas as casas pintadas, formando um conjunto harmônico: todas as casas conversam em uma mesma língua, formando um conjunto de grande beleza. Repito a pergunta já feita neste mesmo espaço: o quê você está esperando para sair correndo da cidade grande? **IC**



Lembro-me de que, garoto no colégio interno, foi a fogo que gravei uma frase que me soava legítima na intensidade de quem aprendia a vida: “o tempo é senhor da razão”. Parecia-me uma sentença fatal, mas redentora e dona de finais felizes. Repetia para mim mesmo, sempre que tinha algum problema que envolvesse equívocos, a tal frase que emblemava certo sabor de eternidade, justiça e remissão. E pensava que a verdade apareceria a qualquer custo e que, triunfante, venceria quem detivesse a verdade.

Via-me consolado como se vislumbrasse que, qual fosse a controvérsia, ao fim emergiria da torpeza dos argumentos adversos a luz clara da razão. Imaginava que vindas pelas mãos de bons anjos as incertezas seriam trocadas pelo benefício da verdade e as vítimas de torpezas virariam seres dignos. E repetia em mil silêncios: “o tempo é o senhor da razão”.

Confesso: isso se me tornou como uma oração ou elixir da esperança que nunca morria em mim. Na abertura da década de 1990, porém, aquela frase quase sagrada foi profanada de um jeito tão vil que a arqueei em algum lugar da memória, pois não seria digno usá-la depois que Collor de Mello a estampara em uma camiseta vulgar. Acusado, tentava valer-se do meu dito favorito para disfarçar tramóias depois provadas.

Hoje, ele eleito senador pelo Estado de Alagoas, fico pensando na relatividade daquela sentença. E minha desilusão desbota em suas cores juvenis. De duas uma: ou o tempo não é mais o tal senhor da razão, ou a razão abastardou-se de forma irrecuperável dando lugar a relativismos. Então me vejo sem entender as coisas.

Na altura da maturidade, vislumbro a sucessão de eventos do calendário e isso me faz pensar que tudo passa e que na rotina dos dias aceitamos algumas coisas que precisam ser refutadas. A corrupção, por exemplo. A miséria, crianças abandonadas, prostituição infantil também e com elas a fome, a desonra cidadã e outras mazelas da vida moderna. E como se assistíssemos a um filme já visto, vamos supondo que os presentes de Natal ainda não se comportaram nos armários quando o Ano Novo se anunciava; os votos de felicidades pelo Ano ainda se ouviam quando o som do carnaval começa dando passagem para a Páscoa. O dia do trabalho mal dá a folga prometida e o Corpo de Cristo se faz procissão. Um dia para a Pátria e no mês seguinte outro para a



O tempo é o senhor da razão?

Apesar de escrita antes das atrocidades que marcaram a morte do menino João Hélio, no Rio de Janeiro, a crônica do Mestre JC Sebe é uma reflexão sobre a esperança cada mais distante da humanidade e ao mesmo tempo uma confissão de que o infinito o leva a pensar no Senhor da razão.

Padroeira. Depois vindo o dia da República abre-se a temporada de novos Natais e tudo recomeça.

A razão teria perdido o tempo, ou o tempo a razão? A consciência da pós-modernidade seria uma sentença capaz de convencer de que globalização torna mesmo tudo igual e que os fatos todos se ligam de maneira a fazer com que seja impossível e improvável que haja autonomia e liberdade de ação?

A velocidade dos acontecimentos nos atropela de maneira a forçar a banalidade dos acontecimentos. Escrevo isto pensando na rotina dos acontecimentos violentos e na falta de condições de se estabelecer responsabilidades. A tensão delegada ao tempo como agente capaz de esclarecer as coisas parece perder a dinâmica frente a rapidez de tudo. A velocidade dos acontecimentos atropela os fatos que, por seu turno, perdem razão analítica e conseqüências.

Um evento se sobrepõe ao outro e em conjunto tudo se torna um convite ao niilismo. Somos esvaziados de tudo: da lógica da contemplação dos motivos das coisas e dos lances geradores deles. Tornando-nos meros espectadores, cada vez somos convidados a pensar na inutilidade e insignificância de nossa vida.

Mas, será que não há esperanças? Até onde a voracidade do tempo vai vencer a razão? E quando será que a razão vai recobrar alma ao tempo que deve ser senhor? Mesmo sem ser profundamente religioso, valho-me da noção de infinito e só assim recupero a noção divina que sintetiza a moral da vida: “que seja como Deus quiser”. Explica-se assim a eternidade... e a nossa passagem transitória pela vida já que a perenidade lógica apenas é sinônimo do Criador. Talvez o juízo popular tenha mesmo sentido na essência se disser que o tempo é o Senhor da razão sendo que o senhor aqui é grafado com maiúscula. **IC**

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU

Editor e Jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP

Reportagem
BRUNO MONTEIRO
JORGE FERNANDES

Edição Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com

Departamento Comercial
Afonso Celso Gonçalves
(12) 3621-9209

Impressão
Resolução Gráfica

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LÚCIA VIANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
APARECIDA BRAUN
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
FLÁVIA A. R. BADARÓ
GLAUCO CALLIA
HAROLD MALUF
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LÍDIA MERELLES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
PADRE FRED
ROGÉRIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br



Poupança de impostos

Tal qual o sistema de milhagens que se acumula viajando de avião ou usando cartões de crédito, a informatização da receita estadual poderá acabar com a sonegação e ao mesmo tempo trazer benefícios para o consumidor final. Voilá!

A sonegação fiscal pode estar com os dias contados, graças à Nota Fiscal eletrônica. A integração das bases de dados das diversas secretarias estaduais é um fato concreto. A informatização começa a chegar ao consumidor final. E, nas próximas semanas, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo estará lançando uma espécie de milhagem para o consumidor final.

É simples. Trata-se do aproveitamento da estrutura de máquinas de emissão de

cupom fiscal dos estabelecimentos. O cidadão que exigir nota fiscal na compra de qualquer produto sujeito à tributação estadual, receberá em conta, em dinheiro vivo, parte do que será arrecadado com a nota.

Trocando em miúdos. Nas máquinas de cupom será acrescentado um campo para o CPF (para pessoa física) ou o CNPJ (para pessoa jurídica) do comprador. Não importa que a conta seja de um jantar ou da compra de um automóvel. No fim do

dia, os estabelecimentos serão obrigados a transferir o movimento do caixa para os computadores da Secretaria da Fazenda. Ao recolher o imposto sobre aquela nota, o Estado transfere imediatamente parte dele para a conta do contribuinte. O ICMS sobre veículos, por exemplo, é de 18% enquanto que sobre bares e restaurante 'ede 3,5%. Porém, o percentual de restituição deverá ser único para todos os produtos.

Mauro Ricardo, secretário da Fazenda, não inventou nada. Ele tenta repetir modelo implantado no ano passado na Prefeitura de São Paulo. Na ocasião, por exemplo, o crédito equivalia a 30% do ISS cobrado na nota para Pessoa Física que exigisse a nota. Esse crédito permitia ao contribuinte abater parte do IPTU (Imposto Territorial e Urbano), próprio ou de terceiros. Até uma bolsa chegou a ser constituída para a venda desses direitos.

Esse processo de informatização também será ampliado para as pessoas jurídicas. A secretaria da Fazenda já trabalha com um Sistema de Escrituração Digital com três módulos: um de Escrita Fiscal, outro de Escrita Contábil e um terceiro de Nota Fiscal Eletrônica. Só faltam alguns ajustes do software para que as grandes empresas possam adaptar seus sistemas para esse novo modelo, antes de ser estendido às médias e pequenas. **IC**



Você sabia?

por Rogério Bilard
r.bilard@uol.com.br

Anestesia local

Os anestésicos locais impedem a geração e a condução de um impulso nervoso, ocasionando perda da sensibilidade sem perda de consciência. Existem contra indicações que podem ser esclarecidas se o cirurgião "anestesta" realizar um questionário prévio junto ao paciente.

Pacientes com pressão alta, cardiopatias, diabetes mellitus, hipertireoidismo, usuários de drogas, por exemplo, podem apresentar limitações ao uso dos anestésicos.

A anestesia odontológica, na maioria das vezes, é aplicada com uma substância vaso-constritora que faz com que o sal anestésico permaneça por mais tempo na

região de interesse. Quanto mais lenta a aplicação do anestésico, menos dolorido será para o paciente.

Quando ocorrem complicações, estas são em grande parte causadas pelo vaso-constritor, que faz com que o efeito da anestesia seja mais duradouro, impedindo a rápida absorção do anestésico pelo organismo. Nestes casos, existe a opção de anestésicos sem o vaso-constritor, porém, há o desconforto do efeito anestésico (analgesia) passar mais rápido. Gestantes não apresentam contra-indicações ao uso da anestesia mas, de preferência, se possível, deve ser usada entre o terceiro e sexto mês de gestação. **IC**



Olá, sou o Viapolino! É bom reencontrar vocês.

Hoje a dica é sobre cuidados especiais com a impermeabilização das áreas molhadas.

O banheiro, por exemplo, é a área molhada com maior número de tubos emergentes.

Então tome muito cuidado use os procedimentos adequados.

E consulte sempre nosso departamento técnico!

viapol
impermeabilizantes

Representante Mercado Técnico - Vale do Paraíba
(12) 9782-4919
e-mail: walegre@uol.com.br



Nanda Poltergeist volta do além nos capítulos finais de “Páginas da Vida”

Nanda, “A Profeta”

A novela termina em 2 de março, mas os desfechos decisivos de “Páginas da Vida” já pululam pelos bastidores. A atriz Fernanda Vasconcelos, a ghost Nanda, gravou (mais) uma participação especial na trama. Ela vai reencarnar, bem ao estilo de “O Profeta”, na pele da filha de Olívia e Léo. R- I - D-Í-C-U-L-O, não? Pois é, mas será assim. A garota já anda rondando a novela faz tempo, só que como espírito. As batalhas finais do folhetim serão travadas basicamente entre dois blocos, ambos do bem. De um lado Alex e Helena, do outro Léo e Olívia. Como eu já disse nesta coluna, o casal vencerá a pendenga. No final das contas, Léo, influenciado pelo espírito de Nanda, abrirá mão da guarda dos filhos e aceitará visitá-los toda semana.

Renato sem destino

Tudo indica que Manoel Carlos ainda não decidiu qual será o final do fotógrafo Renato em “Páginas da Vida”. Ele corre o risco de ficar sem

ninguém. É mais provável, porém, que ele fique com Isabel.

Marta no xadrez e no hospício

As titãs Marta e Helena ficarão, enfim, frente a frente. E isso acontecerá em breve. Nos últimos capítulos a víbora maldita acabará presa, solitária e rejeitada pela família. Outra versão diz que a desgraçada vai acabar maluca, em um hospício.

Super Jorge

O galã Thiago Lacerda está mesmo enfeitado pela ex-BBB Grazi, a Thelma. O rapaz, que interpreta um riquinho fútil e desocupado, vai até a fazenda atrás da amada. O rapaz trará a garota de volta para o casarão.

Curtas de “Páginas da Vida”

- Cecília dá uma surra em Camila
- Finalmente, Greg leva tiro de Carmem.
- Simone e Isabel decidem ir para os Estados Unidos

- Irmã má expulsa Gabriel do hospital
- Bira pede Marília em casamento
- Silvio se declara a Márcia

Outras

Senhor Barriga irado

Ele é conhecido como Nhonho, mas pode chamá-lo também de “Sr. Barriga”. Ambos são interpretados pelo ator mexicano Edgar Vivar, que está terminando seu livro autobiográfico. Na obra, ele detona com Roberto Bolanos, o Chaves, líder da turma que fez sucesso nos anos 80 e ainda é reprisado pelo SBT.

A volta do bom “Pânico”

A trupe do “Pânico na TV” saiu da pasmaceira, finalmente. No último domingo, quando aloprou com o prefeito estressadão, Gilberto Kassab, ficaram mais de 10 minutos em segundo lugar na audiência. Os esquemas de Vesgo e Silvio para caçar Luana e Dado Donabela também ajudaram a fazer o Ibope explodir. **IC**

Taubaté Country Club

Serpentina

Apresenta

Muita Música

Concurso de Fantasia

Jogo de Luzes

Carnaval 2007

Cenário

Palco Especial

A ALEGRIA DO CIRCO

Confete

San Francisco Tropical Band

Ingressos e mesas à venda na Secretaria do clube.

Maiores informações também pelo telefone (12) 36335466

Música ao Vivo

17/02 - Sábado - 14:00 - Banda Furiosa
23:00 - CARNAVAL

18,19 e 20/02 - CARNAVAL - San Francisco Tropical Band - 15:00 Matine e 23:00 Baile

23/02 - Sexta-feira - 21:00 - N'Clave

24/02 - Sábado - 13:00 - Toninho e Norminha
21:00 - Gé (Saxofone)

Bloco Tem Cabeça e Coração

17/02 - saída às 16:00 do clube

Banda Furiosa

Venha com a sua melhor fantasia, e participe do concurso e concorra a prêmios.



Na Boca do Gol

Mais um revés

Depois da vitória conquistada no domingo diante do Palmeiras-B, o Taubaté foi até a cidade de Araras e perdeu para o União São João por 2x0. A equipe continua agonizando na zona de rebaixamento

Samba do crioulo doido

Após a demissão de Pintado e a derrota em Ribeirão Preto, A Meca Sports anunciou a contratação do ex-atacante da Seleção Brasileira Muller, hoje comentarista da TV Bandeirantes. Muller chegou e declarou que não seria o técnico e sim uma pessoa indicada por sua empresa. Uma verdadeira confusão que ninguém entendeu, no fim Ciro Rios foi efetivado.

Corrigindo?

Escrevi aqui que o futebol profissional do E.C.Taubaté estaria sem estrutura, o proprietário da Meca Sports contestou dizendo que os atletas tem todas as condições de trabalhar no Burro da Central. Registrado Toninho!

Em meio as derrotas...

Aparece um ótimo jogador no Taubaté, trata-se do jovem atacante André Luis, drible fácil, veloz e inteligente. Tomará que não tenha o mesmo rumo de Moradei e Jordan que saíram e pouco renderam ao Alviazul

Começou de novo

A diretoria executiva do Esporte Clube Taubaté foi autorizada pelo conselho deliberativo para entrar na Justiça com um pedido de rescisão de contrato com a empresa terceirizadora do futebol, Meca Sports.

A decisão foi tomada na reunião dos conselheiros na última terça-feira, 13. Segundo o conselheiro e vice-prefeito da cidade de Taubaté Alexandre Danelli (PSDB) "a decisão foi baseada no fato da Meca não estar cumprindo vários itens do contrato.

São vários pontos negativos, como as dívidas acumuladas com os jogadores, funcionários e com o clube". A medida foi tomada de forma imediata para salvar o patrimônio do clube e a imagem do Esporte Clube Taubaté que, segundo Danelli, vem sendo deteriorada nesses últimos meses, além de buscar uma melhora na situação do time profissional na Série A-2.

Enquanto isso

A bola rola e o time continua na vice-lanterna do certame com apenas 5 pontos. **IC**

O filhote da víbora

Intimidador no desenho, o pequeno Dodge Demon traz o veneno do Viper a um roadster com motor de 2,4 litros



Esta não é a primeira vez que a Dodge apresenta, como carro-conceito, um roadster para trazer a proposta do vigoroso Viper a um segmento mais acessível. Em 1997 o Copperhead (uma espécie de cobra, assim como Viper, víbora) havia associado um estilo intimidador a um motor V6 de 2,7 litros e 220 cv. Dez anos mais tarde, surge no Salão de Genebra, Suíça o Dodge Demon, algo como um Audi TT com o veneno do Viper.

O nome tem tradição: Demon era uma versão de alto desempenho do Dart americano, disponível nos anos-modelo 1962 e 1971. Mas a receita do novo Demon é mais simples e muito atraente: motor dianteiro de quatro cilindros e 2,4 litros, câmbio manual de seis marchas, tração traseira, dois lugares quase sobre o eixo posterior. O envelope desse conjunto tem um estilo moderno e imponente, com arestas e ângulos em profusão e a enorme grade da marca, que ajuda na sensação de que o carro tem uma expressão agressiva. **IC**



AGAESSE Peças Automotivas Ltda

PARCELAMOS

Há 18 anos distribuindo qualidade e tradição em todo o Vale.

3X no Cartão S/ENTRADA e S/ JUROS

No Cheque 1 + 2x

OU DESCONTO DE 10% A VISTA

VW Ford FIAT Chevrolet e Importados

Rua Humaitá, 90 - Centro - Taubaté/SP - Tel. (12) 3625-3322

*sujeito a aprovação de crédito

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.

Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br

Ford VW Chevrolet

Impactos devido a urbanização



Sensibilizado pelas imagens chocantes que as TVs têm exibido sobre os estragos provocados por enchentes em todo o Brasil, Mestre Marmo põe o dedo na ferida ao apontar o próprio homem e as autoridades públicas como os maiores responsáveis.

O planejamento urbano, embora envolva fundamentos interdisciplinares, na prática é realizado dentro de um âmbito mais restrito do conhecimento. O planejamento da ocupação do espaço urbano no Brasil não tem considerado aspectos fundamentais que trazem grandes transtornos e custos para a sociedade e para o ambiente.

O desenvolvimento urbano brasileiro tem produzido um aumento caótico na frequência das inundações, na produção de sedimentos e na deterioração da qualidade da água superficial e subterrânea. À medida que a cidade se urbaniza, ocorre o aumento das vazões máximas (em até 7 vezes) devido a impermeabilização e canalização.

A produção de sedimentos também aumenta de forma significativa, associada aos resíduos sólidos e a qualidade da água chega a ter 70% da carga de um esgoto doméstico.

Hoje, entre outras, são patentes as três principais causas das enchentes que assolam as grandes áreas urbanas brasileiras:

1) impermeabilização do solo, 2) erosão e 3) disposição inadequada do lixo. Estas causas têm produzido um ambiente degradado que, na condições atuais da realidade brasileira, somente tende a piorar. Este processo infelizmente não está sendo contido, mas está sendo ampliado à medida que os limites urbanos aumentam ou a densidade demográfica se torna intensa.

A gravidade desse processo ocorre principalmente nas médias e grandes cidades brasileiras. A importância deste impacto está latente através da imprensa e da TV, onde se observam, em diferentes pontos do país, cenas de enchentes associadas a danos materiais e humanos. Considerando ainda, que cerca de 80% da população encontra-se nas cidades, a parcela atingida é significativa.

O potencial impacto de medidas de planejamento das cidades é fundamental para a minimização desses problemas. No entanto, observa-se hoje que nenhuma cidade brasileira possui um Plano Diretor de Drenagem Urbana.

Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



As ações públicas atuais estão indevidamente voltadas para medidas estruturais como a canalização. No entanto, esse tipo de obra somente transfere a enchente para jusante. O prejuízo público é dobrado, já que além de não resolver o problema os recursos são gastos de forma equivocada. Esta situação é ainda mais grave quando se soma o aumento de produção de sedimentos, que reduz a capacidade dos condutos e canais, e a qualidade da água pluvial quando associada aos resíduos sólidos.

Esta situação é decorrente, na maioria dos casos, da falta de consideração dos aspectos hidrológicos

quando se formulam os Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano. Deste modo são estabelecidos, por exemplo, índices de ocupação do solo incompatíveis com a capacidade da macro-drenagem urbana.

Vale lembrar que a municipalidade poderá sofrer grandes prejuízos econômicos se for condenada a pagar indenizações por causa de danos causados às pessoas por obras públicas. Esta responsabilidade é objetiva, ou seja, a vítima não precisa provar a culpa do Poder Público, apenas o fato, por exemplo, de ter ocorrido uma enchente e os danos decorrentes da mesma. Já o Poder Público para se eximir de indenizar deverá comprovar a culpa da vítima no evento, força maior ou caso fortuito.

Em termos de direitos da coletividade, há ainda a ação civil pública que permite as entidades acionarem a justiça para obrigar o Poder Público a tomar providências, praticar ou deixar de praticar atos relativos ao problema das enchentes inundações, desmoronamentos etc. 

ALERTA

VIAJE COM SAÚDE...

INDEPENDENTE DE SEU DESTINO NÃO CORRA RISCO

Previna-se contra os imprevistos que podem ocorrer durante sua viagem, portanto vacine-se!!!!

A clínica de vacinações Dr. Paulo Rosa, tel: 3632-2061, esta preparada para orienta-lo e vacina-lo contra Hepatite A, Hepatite B, Tétano, Sarampo, Gripe, Meningite, Cólera, Diarréia do Viajante.

por Bel Faisal

Turismo



Belviagens
& Turismo

R. CEL. GOMES NOGUEIRA, 44 LOJA 3
TEL (12) 3635-4001 ou (12) 3622-2661



Por Aparecida Braun, consultora de modas e colaboradora, juntamente com Iesa Rodrigues, da Revista de Domingo do JB e da revista Coleção, especialmente para CONTATO.

PERSONAL STYLIST



Aroupa que se usa é uma forma de comunicação. Por isso, vestir-se é uma iniciativa muito pessoal, seja para nos proteger do frio ou simplesmente cobrir nosso corpo.

A moda, por sua vez e pela sua própria natureza, passa por constantes mudanças e inovações. Nós devemos julgar e indicar a que deve ficar e o que deve ser abandonada.

A moda não é cíclica. Ela não vai e vem como muitos dizem. Ela é helicoidal.

Para se criar um estilo, é necessário antes de mais nada estar antenado ao mundo ao seu redor. A roupa é a primeira coisa que vai interferir e a primeira que sofrerá a influência do seu entorno.

Existem pessoas completamente perdidas dentro de seu estilo porque não sabem fazer uma auto-análise na hora de se vestir. Em geral, elas se baseiam apenas nas tendências da moda e não ao seu estilo de vida e à peça que lhe cai bem.

Quando isso acontece, acabam transmitindo uma imagem insegura e instável.

Quem consegue conciliar seu tipo físico com o seu interior com certeza escolherá um modelo confortável e ao mesmo tempo capaz de transmitir mais confiança.

ERRADO É O ESTILO QUE NÃO COMBINA COM VOCÊ

Estilo é a expressão mais visível de quem somos, do nosso caráter, de nossa história de vida, de nossa idade, de onde moramos, e até do nosso hobby ou biotipo.

A roupa adequada é mais importante que a grife que traz. Você poderia imaginar mulheres que influenciaram o mundo com Jaqueline Kennedy, Madonna, Lady Dy, Coco Chanel usando roupas uma das outras?

Sugiro que você analise pelo menos 5 itens para encontrar a roupa ideal:

Personalidade: como você quer se projetar para os outros?

Tipo de vida: que roupas que você precisa para suas atividades?

Cores: quais que a realçam em seu tom de pele?

Corpo: quais partes ressaltar e quais esconder?

Estilo de roupa: qual o que mais lhe favorece e agrada?

Desejo a todos um bom Carnaval como aqueles dos meus 16 anos quando eu ia para a casa da Maúcha Querido, filha dos Querido Chico e Noca, para terminar a fantasia que iria exhibir nos bailes do Taubaté Country Club. Ando muito saudosa! **IC**

Reportagem

por Jorge Fernandes

Marcas da violência

A quantidade de jovens que freqüentam as imediações da Rua Ubatuba passa dos limites e muitas vezes termina na delegacia. Moradores pedem ações mais concretas para conter o ímpeto dos jovens baladeiros (ou baderneiros?). Prefeitura de Taubaté afirma que a situação já foi pior, mas que, junto com a Polícia Militar, tenta inibir os excessos.

ARua Ubatuba, na região central de Taubaté, tinha tudo para ser uma das mais tranqüilas e aprazíveis da cidade. Entretanto, as constantes bebedeiras de jovens transformaram o local em um cenário de violência, tráfico de drogas e até mortes. O diagnóstico desse caos foi feito por moradores da Rua Ubatuba em 2002 e de lá para cá nenhuma medida foi tomada por poder público, segundo eles.

O último documento solicitando uma solução foi protocolado na Prefeitura em 3 de janeiro de 2007. Exatos 11 dias depois, mais um caso de tumulto foi registrado e só não terminou em tragédia porque a Polícia Militar foi acionada e chegou a tempo para controlar a situação.

A aposentada Solange Cembranelli de Souza, há 30 anos moradora na Rua Ubatuba, sofreu para estacionar o carro em sua garagem na tarde de 14 de janeiro, um momento domingo para quase toda a cidade. Menos para aquela rua. Ali, jovens bêbados e violentos impediam que ela guardasse seu automóvel. O tumulto foi contido pela polícia, mas as marcas da violência gratuita ficaram no carro, que foi chutado e amassado pelos jovens vândalos.

Solange Cembranelli registrou um boletim de ocorrência no 1º Distrito Policial, mas afirmou que não vai dar prosseguimento à ação. O pai do jovem que danificou seu automóvel se prontificou em arcar com os prejuízos financeiros.

“O maior problema dos moradores da Rua Ubatuba é a falta de liberdade de entrar ou sair da própria casa”, afirmou Solange, que não esconde a desaprovação de conviver diariamente com bêbados e viciados em drogas na porta de sua residência. Por fim, os moradores apelam para que o decreto, que limita o funcionamento de bares na Rua Ubatuba até à meia-noite, seja cumprido. É uma pena que não exista decreto para o exercício da cidadania ainda.

Outro lado

O diretor de Segurança da prefeitura de Taubaté, delegado Luiz Simões Berthould, saiu em defesa dos moradores da Rua Ubatuba. Para ele, que reconheceu o caso como sendo um “problema crônico”, a Polícia Militar juntamente com o Executivo municipal implantou medidas para arrefecer o clima de tensão entre moradores e jovens festeiros.



Retrato mais comum da Rua Ubatuba, ponto de encontro de jovens de Taubaté...



...que, às vezes, passam dos limites e causam transtorno.



O último tumulto danificou o carro de uma moradora e acabou no 1º Distrito Policial de Taubaté

“A PM tem agido com muito rigor e vem efetuando policiamento permanente para coibir a violência. Já a prefeitura definiu algumas faixas amarelas para que o excesso de carros não atrapalhe os moradores. Quem desrespeitar, cometerá infração de trânsito. O decreto, desde que a polícia endureceu a blitz, está sendo obedecido”, garantiu o diretor de Segurança. Os moradores torcem para que seja verdade. **IC**